

Ameloblastoma unicístico de mandíbula: tratamento conservador por descompressão

Cunha, C.P.; Rodrigues, W.C.; Xavier, S.P.; de Melo, W.M.; Okamoto, R.; Shinohara, E.H.

Ameloblastomas são tumores odontogênicos benignos relativamente raros, localmente agressivos e de elevada tendência à recidiva, apesar de suas características histopatológicas benignas. Podem ser classificados em quatro grupos: unicísticos; sólidos ou multicísticos; periféricos; e malignos. Em relação ao ameloblastoma unicístico há 3 variantes: como luminal; intraluminal; e mural. Na forma mural, a parede do cisto fibroso é infiltrada por nódulos tumorais, e por esta razão é considerada a variante mais agressiva dentre os ameloblastomas unicísticos. Foram propostas várias técnicas para tratamento de ameloblastoma, as quais incluem a descompressão, a enucleação / curetagem, uso de solução esclerosante, a criocirurgia, a ressecção marginal, e a ressecção agressiva. A literatura mostra que o tratamento dessa lesão continua a ser um assunto de grande interesse e alguma controvérsia. Os autores pretendem descrever um caso de ameloblastoma unicístico mural, do subtipo folicular, acometendo uma paciente de 19 anos de idade, que foi tratado usando abordagens conservadoras como a descompressão. Após acompanhamento por 3 anos a paciente apresenta-se saudável e permanece clínica e radiograficamente livre da lesão, o que denota a viabilidade e eficácia da técnica.

Palavras-chave: Ameloblastoma; descompressão; neoplasias da mandíbula; unicístico; recidiva; tratamento.



4º Congresso Odontológico de Araçatuba
34ª Jornada Acadêmica "Prof. Dr. José Eduardo Rodrigues"
10º Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Dr. Alício Rosalino Garcia"
3º Encontro de Técnicos em Laboratório "Rosimeire de Oliveira M. Gon"
6º Encontro do C.A.O.E.

21 a 24 de maio de 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

Presidente: Prof. Dr. Fellippo Ramos Verri
Vice-Presidente: Prof. Dr. Marcelo Coelho Goiato

367 resumos apresentados